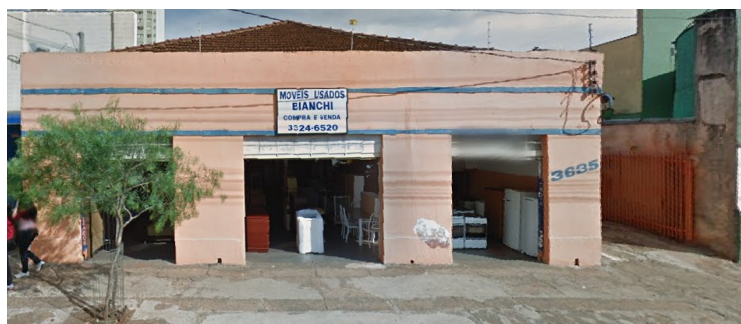


LOTE 4 DA QUADRA 10 antiga Oficina Mecânica Cruzeiro do Sul



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2012 (antes da reforma)
Fonte: Google Street View, 2019
<https://goo.gl/maps/mxHqSC4DmUrUNa4H6>



Registro fotográfico de 2018
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3635	Quadra/Lote(s) Q.10 / L.4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Duque Park Estacionamento	Tel. Contato (43) 3324-6520	Data de Construção Anterior a 1947

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Estacionamento / Loja de móveis / Inicial - Oficina Mecânica Cruzeiro do Sul	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020
Ana Gabriela Theis

Data
11/2019
2023

Folha
01/08

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA (no conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias): esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, tratando-se da primeira edificação em alvenaria construídas entre as décadas de 1930 – 1970; pelo seu INTERESSE HISTÓRICO, sendo identificada na aerofoto de 1949, e outras fotografias de acervos históricos reconhecidos e constates nas bases de busca do Museu Histórico de Londrina (MHL) e da base Memória Paraná, com destaque para os acervos do Foto Estrela; pela participação de profissionais da área (em especial os engenheiros civis) que em muito contribuíram para a construção da cidade de Londrina em suas primeiras décadas; por ser “Representativo de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço” em especial por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina; e por fim pela sua qualidade tipológica, com destaque especial para os Barracões e Sobrados Comerciais, que em muito constituem a formação do tecido urbano do centro histórico da cidade, em suas primeiras décadas.

No ano de 1947, no lote de propriedade de Gregório Cherbaty, já é registrada a presença de uma edificação no alinhamento predial, limite sul do terreno e afastamento de 3 m do limite norte, usada como oficina. Registra-se como tipologia construtiva o barracão comercial, com fachada que remete ao estilo Art Deco. Foram construídas no fundo uma residência em alvenaria de tijolos e um “barracão para pintura de carros” onde possivelmente funcionou a Oficina Mecânica Cruzeiro do Sul de Irmãos Kumakura Kaminata. Em 2013 houve uma reforma para transformar a então loja de móveis Bianchi em um estacionamento para o proprietário Naércio José Bianchi, fazendo o fechamento das duas portas laterais da fachada, suprimindo elementos que garantem a integridade e caráter histórico do edifício. A construção anexa foi demolida, e no local se construiu duas coberturas para abrigo dos carros estacionados, sendo este o uso atual.

Portanto, os únicos projetos que constam no Cadastro Imobiliário PML são:

05/1947 – Pedido de habide-se de edificação residencial em alvenaria de tijolos (demolida)

09/1947 – Edificação ao fundo do terreno (pedido de alvará de construção) (demolida), com a edificação da frente já existente.

2013 – Reforma da edificação frontal (existente)

DESCRIÇÃO

Atualmente a edificação de 12 x 14 m, implantada no limite sul do terreno e junto ao antigo alinhamento predial, abriga um estacionamento de veículos. De acordo com a reforma de 2013 possui um grande salão com piso cimentado (onde são estacionados carros), uma sala, um escritório e dois banheiros, sendo um deles PNE. Sua fachada é pintada em listras amarelas e pretas, que escondem seus frisos e descaracterizam sua fachada original, junto com a remoção das duas portas laterais. Aos fundos possui 2 coberturas de 5m de largura, paralelas aos limites sul e norte do terreno, para o abrigo dos veículos estacionados. O volume principal da edificação permanece inalterado, sendo a principal descaracterização ocorrida na fachada frontal.

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

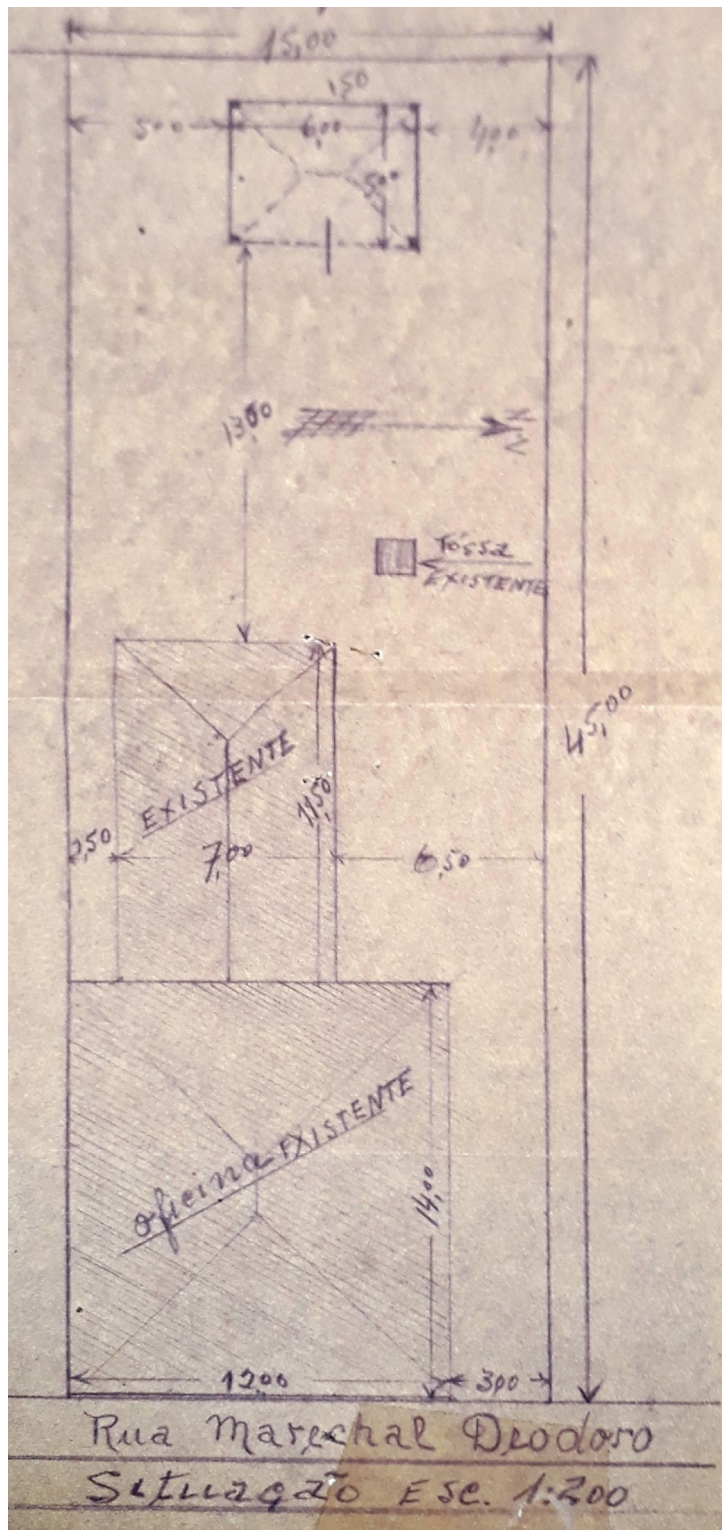
11/2019

Folha

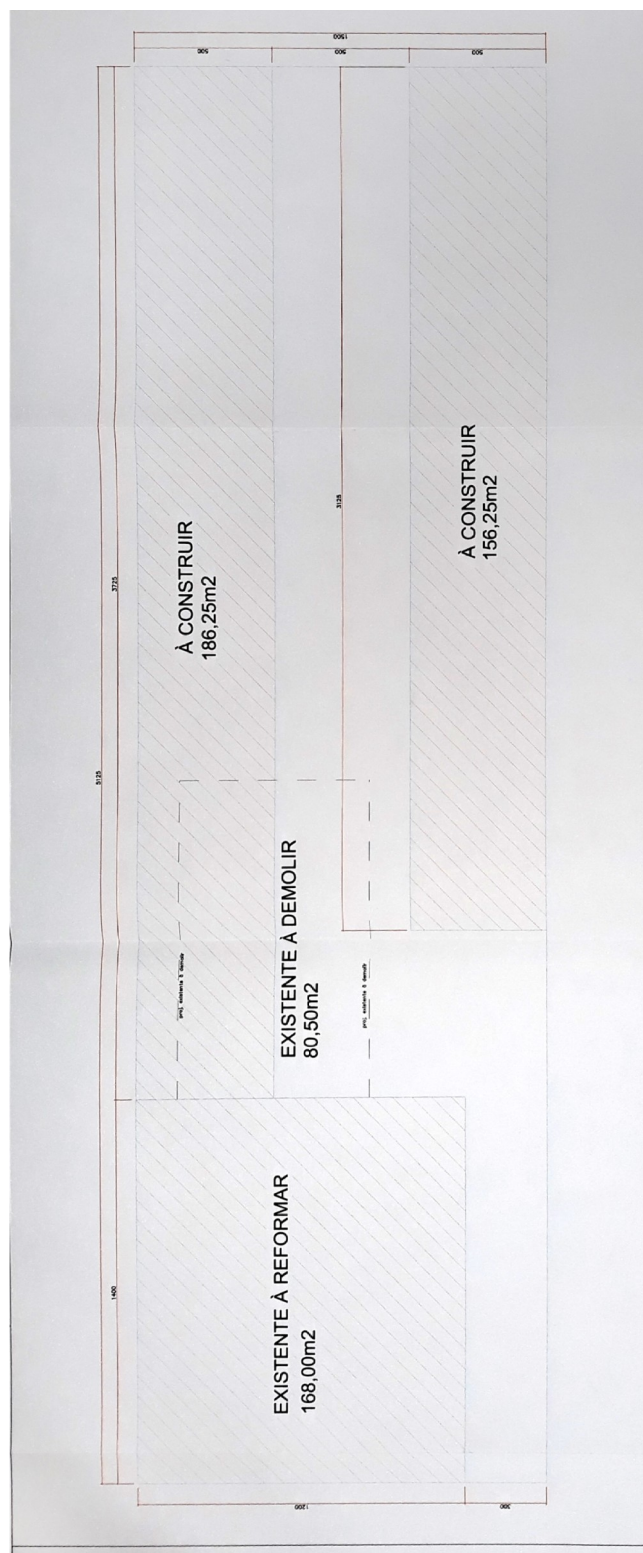
02/08

IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Croqui de Implantação – 1947 (demolida)



Implantação – 2013 (existente)



LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
11/2019

Folha
03/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E220

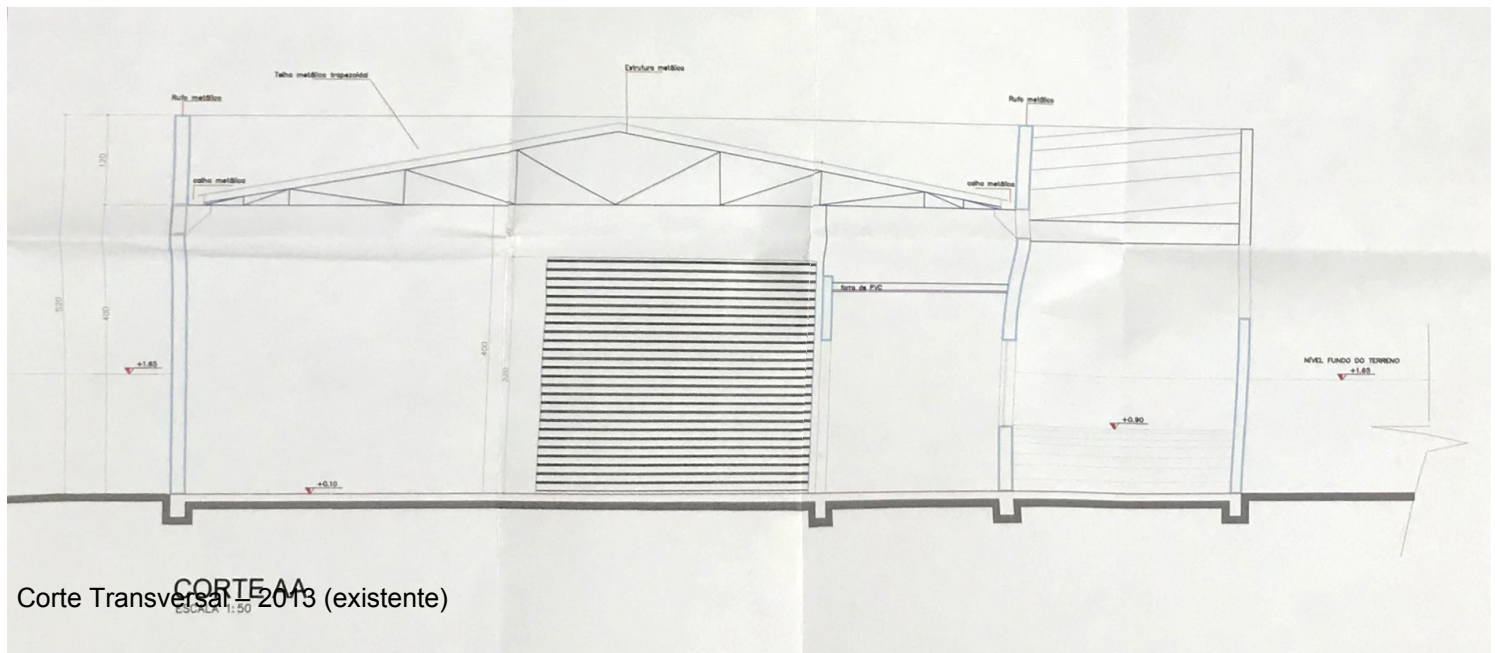
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

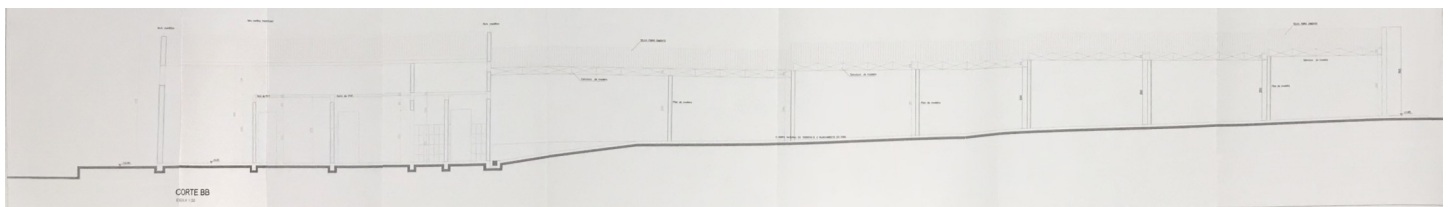
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018/2019



Elevação – 2013 (existente)



Corte Transversal – 2013 (existente)



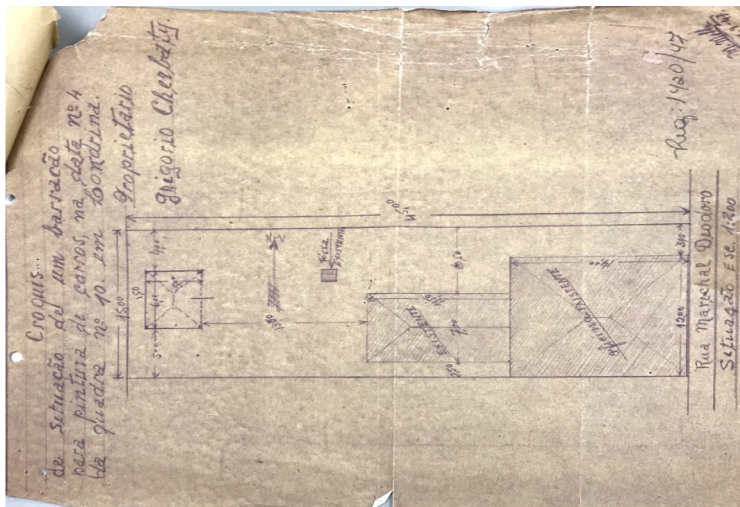
Corte Longitudinal – 2013 (existente)

LEVANTAMENTO:
Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

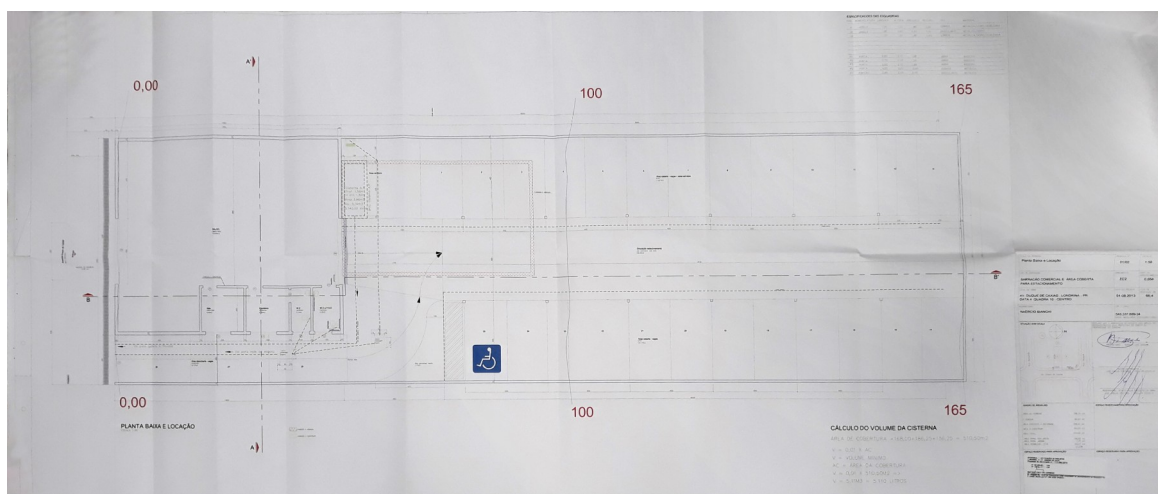
Data 11/2019
Folha 05/08

PRANCHAS

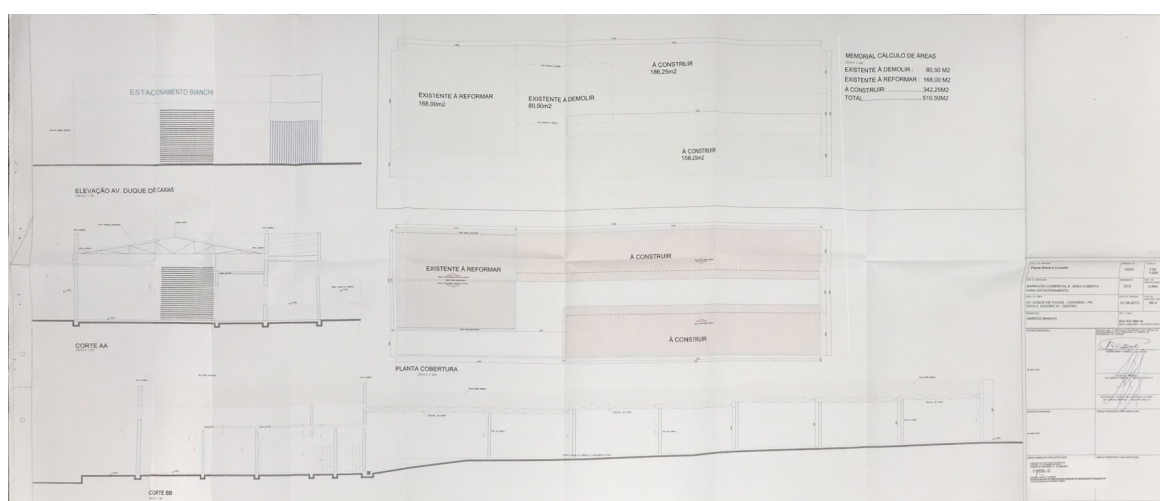
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018



Croqui do estacionamento / registro histórico de 1947 (fundo demolido)



Projeto Arquitetônico aprovado em 2013 / Prancha 1 – (atual / existente)



Projeto Arquitetônico aprovado em 2013 / Prancha 2 – (atual / existente)

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
11/2019

Folha
06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E220

Neutro Import. Excepc.

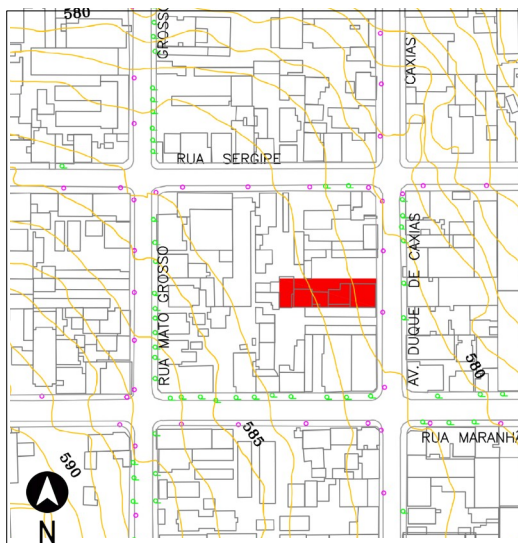
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
1947: - Desconhecido	768,75 m ²	510,50 m ²	Anterior a 1947
2013: - Engenheiro Luis Carlos Pisicchio			1947 2013/2014

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 11/2019
Folha 07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E220

Neutro Import. Excep.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

LEVANTAMENTO:

Nathália Isabella Nagao Shimizu (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 12/2020
Folha 08/08